



RELATÓRIO E CONTAS 2023





ÓRGÃOS SOCIAIS



ASSEMBLEIA GERAL

Presidente – José Bandarra dos Reis - Associado Nº 834

1º Secretária – Ana Luísa Viljoen Rodrigues - Associada Nº 1697

2º Secretária – Liliete Pessoa - Associada Nº 229

Suplentes:

1º Suplente – José Manuel Gonçalves – Associado Nº 1018

2º Suplente – Rui Manuel Vinagreiro Catarino - Associado Nº 1124

3º Suplente – Manuel Ruas Silva – Associado Nº 196

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente – António Mário Barroso - Associado Nº 281

Secretário – Mário Miguel Pereira Guedes - Associado Nº 538

Tesoureira – Ana Teresa R. Oliveira - Associada Nº 1561

Suplentes:

1º Suplente – Manuel Mira - Associada Nº 1064

2º Suplente – José Martins - Associado Nº 1638

3º Suplente – Olívia Gouveia – Associada Nº 244

CONSELHO FISCAL

Presidente – Jorge M. Matinhos Cristino - Associado Nº 664

Secretário – Luís Bordalo - Associado Nº 1374

Relator – Virgolino Pedro - Associado Nº 2001

Suplentes:

1º Suplente – Eduardo Galaz Pimenta – Associado Nº 1398



RELATÓRIO DE ATIVIDADE

Também disponibilizado no sítio Web da associação: <http://www.alacobrigense-asm.pt/>



Índice

<i>Introdução</i>	3
<i>A Associação</i>	5
<i>A Farmácia</i>	7
<i>A Clínica</i>	8
<i>Conclusão / sugestões</i>	10

Introdução

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração de A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos, vem submeter à apreciação dos seus associados, em Assembleia Geral Ordinária, o Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2023, acompanhados do respetivo parecer do Conselho Fiscal e Relatório de Auditoria.

O ano de 2023, ainda marcado pelos efeitos da pandemia de COVID – 19, constituiu-se, também para o setor da economia social, um ano de desafios e oportunidades.

Assim, "A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos", em linha com o acima exposto, registou um aumento de vendas em 7,49%, o que, enquanto indicador, revela um crescimento saudável na receita desta instituição: mostra que existiu um aumento na procura dos serviços prestados; sinal positivo de aceitação de quem procura os diferentes serviços oferecidos.

O aumento de 12,72%, no resultado líquido, é ainda mais encorajador, revelador de uma combinação entre o aumento nas vendas, a eficiência operacional e a gestão financeira sólida.

Em resumo, os resultados indicam que esta associação teve um desempenho positivo durante o período de 2023, com um aumento das vendas e no resultado líquido, além de demonstrar um bom desempenho financeiro geral; o que sugere uma gestão eficaz e uma posição saudável no mercado.

Resultado Global de A Lacobrigense, ASM

Descritivo	2022	2023	Variação percentual
Vendas e Serviços Prestados	4.003.067,80€	4.302.922,13€	7,49%
Resultado Líquido	136.901,10€	154.309,22€	12,72%

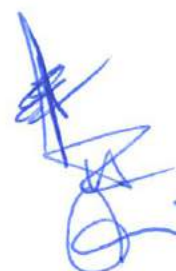
Dando continuidade a uma postura de intervenção ativa no movimento mutualista, terceiro pilar da economia – *economia social*, a Associação, representada pelos diferentes membros do Conselho de Administração, colaborou também nos diferentes organismos em que se encontra representada, nomeadamente, a RedeMut e a Mutuália.

Paralelamente, a nível local, fazendo uso do seu papel de parceiro estratégico, relativamente ao setor social, mostrou sempre disponibilidade em participar em reuniões de trabalho com a Rede Social e colaborar com diferentes entidades e, ou, associações concelhias.

A Associação

Gestora: Adélia Fuzeta

Diretora de Serviços: Esperança Rodrigues



"A Lacobrigense-Associação de Socorros Mútuos" conta, a 31 de dezembro de 2023, um total de 1460 associados (876 mulheres e 584 homens). Neste ano, reflexo direto das medidas tomadas pelo Conselho de Administração, foi aprovada a entrada de 62 novos associados. Paralelamente, verificaram-se 20 desistências e 3 falecimentos.

Em 2023, "A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos" destacou continuamente o papel fundamental que desempenha na vida dos seus associados. Como uma entidade baseada em princípios de solidariedade e ajuda mútua, a Associação atua como uma rede de apoio aos seus associados oferecendo uma variedade de benefícios, como assistência médica e complementar e assistência medicamentosa.

Em julho de 2023, no âmbito do 85º aniversário desta associação, foi promovido um evento de saúde comunitária no Mercado de S. Amaro, visando consciencializar e cuidar da saúde da comunidade local. Com uma equipa dedicada e especializada, foram oferecidos testes de rastreio essenciais, incluindo medição de colesterol, glicémia e tensão arterial. O evento não só proporcionou acesso gratuito a estes exames, mas também promoveu uma cultura de cuidado e bem-estar junto da comunidade. Este tipo de iniciativas de saúde pública é uma vertente em que "A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos" se compromete continuar a envolver, reafirmando o seu compromisso em fortalecer a comunidade em que está inserida. Esta e outras iniciativas foram amplamente divulgadas na página web da associação e, também nas suas redes sociais.

A comunicação com os associados e com a população em geral manteve-se, em particular, através da página de Internet, onde, para além da disponibilização de diferente informação e documentação, é também possível solicitar o agendamento de consultas, solicitar receituário e iniciar o processo de admissão de associados. As redes sociais Facebook e Instagram, continuam a evidenciar eventos e informações importantes quer para os associados quer para a comunidade em geral.

De realçar, também, que "A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos", se mantém no conselho de administração da RedeMut como 3º Vogal.

Mantiveram-se ativos os protocolos com o Agrupamento de Escolas Júlio Dantas para a receção e acompanhamento de estagiários de cursos profissionais, na clínica (auxiliar de ação médica), tendo também sido recebidos estagiários na Farmácia da associação, provenientes do BrilhaVértice (instituição de formação sediada em Portimão).

Manteve-se, no decorrer de 2023, o serviço de *Apoio Jurídico*, que continua a ser oferecido aos associados de A Lacobrigense, Associação de Socorros Mútuos; este serviço funciona na última terça-feira de cada mês, sob marcação.

No que respeita à associação, apuraram-se os seguintes valores:

Descritivo	2022	2023	Variação percentual
Vendas e Serviços Prestados	65.526,60€	62.230,80€	-5,03%
Resultado Líquido	(-138.229,45€)	(-171.108,01)	-23,79%

A Farmácia

Direção Técnica:

- . Diretora Técnica – Ana Patuleia
- . Subdiretora Técnica – Rita Lopes

A Farmácia Lacobrigense, fazendo parte dos serviços essenciais na saúde, manteve a sua atividade sem interrupções e, mesmo estando inserida numa economia que continua a atravessar vários desafios, conseguiu ver crescer as suas vendas.

Em 2023, a Farmácia Lacobrigense registou um crescimento notável nas suas vendas com um aumento de 7,34% em comparação com o ano anterior. Este aumento nas vendas foi acompanhado por um aumento proporcional no resultado líquido, que subiu 6,15% em relação ao ano anterior.

Estes resultados refletem o sucesso nas estratégias adotadas em relação à forma como a associação chega aos seus utentes em termos de comunicação, ao modo como a equipa atende esses mesmos utentes e, também, na forte capacidade de gerir as compras e respetivos stocks.

Além do sucesso financeiro, a Farmácia Lacobrigense também expandiu as suas operações em 2023: foram contratados novos profissionais para fortalecer a equipa existente e, cumulativamente, melhorar a qualidade no atendimento, de modo a garantir as necessidades crescentes de todos os que procuram este espaço.

Os domicílios também se têm tornado uma conveniência cada vez mais valorizada pelos utentes, principalmente pelos associados cujas entregas são gratuitas permitindo aos seus utilizadores uma solução mais económica sem sair de casa.

No que respeita a vendas, apuraram-se os seguintes valores:

Descritivo	2022	2023	Variação percentual
Vendas e Serviços Prestados	2.847.057,61€	3.055.934,04€	7,34%
Resultado Líquido	335.605,94€	356.246,36€	6,15%

A Clínica

Direção Clínica:

- . Diretora Clínica – Fernanda Sardinha
- . Subdiretor Clínico – Nelson Carvalho
- . Enfermeira Coordenadora – Sandra Melo
- . Diretor de Estomatologia – Paulo Costa e Silva
- . Diretor Farmacêutico – Hristina Nunes
- . Diretor de Medicina Física e de Reabilitação – João Moreira

No ano de 2023, o setor da saúde foi palco de uma série de desenvolvimentos e desafios significativos, que se verificaram na gestão operacional e financeira das instituições médicas. Mediante as exigências crescentes por serviços de saúde, as instituições enfrentaram a necessidade de adaptação e inovação para corresponder às expectativas dos utentes e garantir a sustentabilidade financeira.

Apesar dos desafios que a Clínica A Lacobrigense enfrentou, é de realçar o crescimento de 49,02% no respetivo resultado líquido; apesar de o resultado se manter ainda negativo. Este indicador mostra a resiliência operacional e a capacidade de adaptação que foi manifestada perante condições económicas adversas.

Verificou-se um aumento de 8,65% na prestação de serviços, o que significa que foi sempre dada uma resposta eficaz à crescente procura de consultas, exames e tratamentos médicos. Este incremento na atividade operacional foi sem dúvida o resultado de uma maior eficiência no que diz respeito à qualidade e variedade dos serviços prestados.

As obras de remodelação, ainda em curso, visam aumentar a operacionalidade e a capacidade produtiva desta valência, o que demonstra um compromisso com a expansão e melhoria dos serviços a oferecer aos utentes.

A Clínica A Lacobrigense dispõe de uma equipa dinâmica, cujo comprometimento e profissionalismo são fundamentais para o sucesso operacional e para a satisfação de todos os utentes (associados e não associados); cuja capacidade de adaptação e expertise foram fundamentais neste período.

No que respeita ao setor de enfermagem, a atual equipa tem demonstrado um crescimento pessoal e profissional notáveis; sendo reflexo disso o seu contributo para os resultados da clínica. Verificou-se um crescimento de 5,39% face ao ano anterior. Por último, importa referir que se manteve, com grande procura também o serviço de domicílios.

Verificou-se também o reforço a capacidade de resposta no que respeita à Fisioterapia para melhor atender as necessidades dos utentes que procuram este serviço. Em resposta ao notável crescimento observado em 2023, 42,51%, há o compromisso de continuar a ir ao encontro das necessidades e desafios que muitos utentes enfrentam ao procurar este tipo de serviço.

No que respeita aos custos das mercadorias, verificou-se uma agilização de procedimentos, o que resultou numa melhor prestação final. A implementação de uma política eficaz de gestão de stocks e compras foram fundamentais para garantir a rentabilidade e a competitividade da Clínica.

Resultados:

N.º de Consultas entre Associados, Particulares e outros:

	2022	2023	Variação Percentual
Associados	3.390	3.889	14,72%
Particulares e outros	28.096	33.934	16,63%
Total	31.486	37.823	20,13%

N.º de serviços organizados por especialidades:

	2022	2023	Variação Percentual
Clínica Geral	4.663	5.064	8,60%
Enfermagem	2.970	3.130	5,39%
Fisioterapia	10.996	15.670	42,51%
Gastroenterologia	3.272	2.613	-20,14%
Outras Especialidades e Tratamentos	20.581	27.016	31,27%
Total	31.486	37.823	20,13%

No que respeita a prestação de serviços, apuraram-se os seguintes valores:

Descritivo	2022	2023	Variação percentual
Vendas e Serviços Prestados	1.090.483,59€	1.184.757,29€	8,65%
Resultado Líquido	(-60.475,39€)	(-30.829,13€)	49,02%

Em suma, o ano de 2023, foi marcado por desafios, mas também por oportunidades de crescimento e inovação para a nossa clínica.

O desempenho financeiro positivo, o aumento na prestação de serviços, os investimentos nas infraestruturas e a eficiência operacional refletem o

compromisso da A Clínica Lacobrigense em oferecer serviços de saúde de qualidade e sustentabilidade a todos os seus utentes.

Conclusão / sugestões

O ano de 2023 foi marcado por desafios e oportunidades para a "A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos".

Graças a estratégias eficazes, uma equipa dedicada e uma compreensão das tendências do setor, conseguimos alcançar um crescimento significativo nas nossas operações.

Enquanto se continuam a enfrentar os desafios em constante mudança da situação económica, ao mesmo tempo, mantém-se a confiança na capacidade de continuar a prosperar e oferecer serviços de qualidade aos atuais e futuros associados.

Destaca-se ainda o reflexo da aposta que este Conselho de Administração depositou nos seus funcionários e em todo o corpo clínico: tratou-se de um trabalho estrategicamente orientado no sentido de ir ao encontro do presente no programa de ação e desenvolvimento apresentado aos Associados.

Assim, manter-se-á a aposta:

- numa comunicação mais forte para com o exterior;
- num acompanhamento permanente dos resultados trimestrais;
- em mais benefícios para os associados;
- na angariação de mais associados.

Por último, o conselho de administração propõe votos de saudação e de agradecimento:

- a) aos membros da Mesa da Assembleia Geral;
- b) aos membros do Conselho Fiscal;
- c) aos diferentes colaboradores.

5 de março de 2024

O Conselho de Administração

O Presidente

(António Barroso)

O Secretário

(Mário Guedes)

A Tesoureira

(Ana Oliveira)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2023	31 DEZ 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	(6)	1 353 874,42	1 269 145,96
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	(7)	149,10	713,32
Investimentos financeiros	(9)	5 126,50	7 667,20
Financiamentos concedidos - Fundador/doador		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes	(8)	615 894,48	627 247,36
		1 975 044,50	1 904 773,84
Activo corrente			
Inventários	(10)	185 240,01	172 926,30
Créditos a receber	(12)	74 828,39	45 354,71
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	(12)	66 458,00	60 978,00
Gastos a reconhecer	(13)	12 580,68	10 749,67
Caixa e depósitos bancários	(4)	1 279 215,80	1 235 320,51
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outros ativos correntes	(12)	136 148,39	121 450,32
		1 754 471,27	1 646 779,51
Total do ativo		3 729 515,77	3 551 553,35
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	(14)	21 000,00	21 000,00
Excedentes técnicos	(14)	3 031 856,81	2 894 955,71
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	(16)	-140 673,49	-146 748,78
Excedentes de revalorização	(17)	332 115,86	338 191,15
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		3 244 299,18	3 107 398,08
Resultado líquido do período		154 309,22	136 901,10
Total dos fundos patrimoniais		3 398 608,40	3 244 299,18
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	(21)	117 601,46	127 746,27
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer	(23)	5 075,00	5 075,00
Estado e outros entes públicos	(22)	40 551,52	36 816,86
Outros passivos correntes	(20)	167 679,39	137 616,04
		330 907,37	307 254,17
Total do passivo		330 907,37	307 254,17
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 729 515,77	3 551 553,35

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	(25)	4 302 922,13	4 003 067,80
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(26)	2 189 192,06	2 079 212,00
Fornecimentos e serviços externos	(27)	960 541,89	899 670,31
Gastos com o pessoal	(28)	839 085,20	726 032,52
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	(9)	2 540,70	-1 409,70
Outros rendimentos	(29)	73 921,26	64 753,79
Outros gastos	(30)	161 499,37	149 898,56
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		223 984,17	214 417,90
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(31)	82 259,66	79 179,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		141 724,51	135 238,41
Juros e rendimentos similares obtidos	(32)	12 584,71	1 662,69
Juros e gastos similares suportados	(33)	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		154 309,22	136 901,10
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		154 309,22	136 901,10

Conselho de Administração

Contabilista Certificado




A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
VALÊNCIA: 9001 - ASSOCIAÇÃO

Contribuinte: 501135677

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		62.230,80	65.526,60
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		3.991,20	2.031,11
Fornecimentos e serviços externos		81.376,33	64.914,58
Gastos com o pessoal		78.081,77	70.425,27
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		2.540,70	-1.409,70
Outros rendimentos		61.340,15	61.677,40
Outros gastos		121.734,63	111.107,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-164.153,68	-119.864,26
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		19.535,55	20.024,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-183.689,23	-139.889,15
Juros e rendimentos similares obtidos		12.581,22	1.659,70
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-171.108,01	-138.229,45
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-171.108,01	-138.229,45

Conselho de Administração

Contabilista Certificado




F3M - Information Systems, SA

ALACOBRIGENSE - ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501135677

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 90011 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E COMPLEMENTAR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		22.342,00	23.531,20
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		0,00	0,00
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		58.721,49	52.183,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-36.379,49	-28.652,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-36.379,49	-28.652,45
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-36.379,49	-28.652,45
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-36.379,49	-28.652,45

Conselho de Administração

Contabilista Certificado




A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
VALÊNCIA: 90012 - ASSISTÊNCIA MEDICAMENTOSA

Contribuinte: 501135677

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		22.567,60	23.404,00
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		0,00	0,00
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,00	0,00
Outros gastos		57.762,32	53.392,17
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-35.194,72	-29.988,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-35.194,72	-29.988,17
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-35.194,72	-29.988,17
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-35.194,72	-29.988,17

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
VALÊNCIA: 90013 - SECÇÃO ADMINISTRATIVA

Contribuinte: 501135677

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		17.321,20	18.591,40
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		3.991,20	2.031,11
Fornecimentos e serviços externos		81.376,33	64.914,58
Gastos com o pessoal		78.081,77	70.425,27
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		2.540,70	-1.409,70
Outros rendimentos		61.340,15	61.677,40
Outros gastos		5.250,82	5.531,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-92.579,47	-61.223,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		19.535,55	20.024,89
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-112.115,02	-81.248,53
Juros e rendimentos similares obtidos		12.581,22	1.659,70
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-99.533,80	-79.588,83
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-99.533,80	-79.588,83

Conselho de Administração

Contabilista Certificado




F3M - Information Systems, SA

A LACOBRIGENSE - ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
VALÊNCIA: 9002 - FARMÁCIA

Contribuinte: 501135677

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		3.055.934,04	2.847.057,61
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		2.139.665,41	2.019.323,92
Fornecimentos e serviços externos		89.555,00	85.144,12
Gastos com o pessoal		433.286,38	364.399,62
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		7.240,65	3.018,63
Outros gastos		32.510,43	34.089,24
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		368.157,47	347.119,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		11.914,60	11.516,39
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		356.242,87	335.602,95
Juros e rendimentos similares obtidos		3,49	2,99
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		356.246,36	335.605,94
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		356.246,36	335.605,94

Conselho de Administração

Contabilista Certificado

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
VALÊNCIA: 9003 - CLÍNICA

Contribuinte: 501135677

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados		1.184.757,29	1.090.483,59
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		45.535,45	57.856,97
Fornecimentos e serviços externos		789.610,56	749.611,61
Gastos com o pessoal		327.717,05	291.207,63
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		5.340,46	57,76
Outros gastos		7.254,31	4.702,32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		19.980,38	-12.837,18
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		50.809,51	47.638,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-30.829,13	-60.475,39
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-30.829,13	-60.475,39
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-30.829,13	-60.475,39

Conselho de Administração

Contabilista Certificado




F3M - Information Systems, SA

A LACOBRIGENSE - ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos

Demonstração dos fluxos de caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2023

	2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de Clientes e Utentes	4.437.408,61	4.114.318,15
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	-116.483,81	-105.575,82
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-3.317.373,23	-3.026.928,98
Pagamentos ao pessoal	-682.800,96	-595.447,83
Caixa gerada pelas operações	320.750,61	386.365,52
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-146.942,73	-111.627,10
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	173.807,88	274.738,42

Fluxos de caixa das actividades de investimento

Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	-131.512,02	-32.605,32
Activos intangíveis	0,00	-447,29
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00
Activos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros activos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	1.599,43	1.827,98
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-129.912,59	-31.224,63

Fluxos de caixa das actividades de financiamento

Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamentos	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0,00	0,00

Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)

Efeito das diferenças de câmbio

Caixa e seus equivalentes no início do período

Caixa e seus equivalentes no fim do período

0,00	0,00
0,00	0,00
1.235.320,51	991.806,71
1.279.215,80	1.235.320,51

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

A LACOBRIGENSE ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022

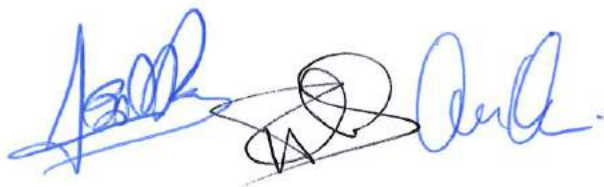
(Montantes expressos em Euros)

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Vendas e serviços prestados	4 302 922,13	4 003 067,80
Custo das vendas e dos serviços prestados	-2 189 192,06	-2 079 212,00
Resultado bruto	<u>2 113 730,07</u>	<u>1 923 855,80</u>
Outros rendimentos	73 921,26	64 753,79
Gastos de distribuição	-563,10	-458,34
Gastos administrativos	-839 085,20	-726 032,52
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00
Outros gastos	-1 193 693,81	-1 125 217,63
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	<u>154 309,22</u>	<u>136 901,10</u>
Gastos de financiamento, líquidos	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	<u>154 309,22</u>	<u>136 901,10</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	<u>154 309,22</u>	<u>136 901,10</u>
Resultado líquido do exercício	<u>154 309,22</u>	<u>136 901,10</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados.
por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado




Exercício de 2023
Demonstração do Gasto das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas



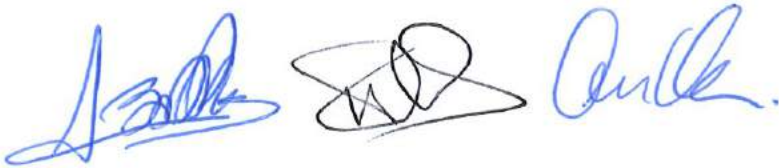
Mod. 1045

Moeda: Euros

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas Subsidiárias e de Consumo
Existências Iniciais	156.763,37	16.162,93
Compras	2.176.134,97	48.994,74
Autoconsumos		
Regularização de Existências	(25.276,87)	1.652,93
Existências Finais	172.126,59	13.113,42
Gasto do Período	2.135.494,88	53.697,18

Demonstração da Variação da Produção

MOVIMENTOS	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS	SUBPRODUTOS DESPERDÍCIOS RESÍDUOS E REFUGOS	PRODUTOS E TRABALHOS EM CURSO
Aumento / redução no exercício	0,00	0,00	0,00
Existências finais	0,00	0,00	0,00
Existências iniciais	0,00	0,00	0,00
Regularização de existências	0,00	0,00	0,00





ANEXO DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A LACOBRIGENSE ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes Expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Lacobrigense Associação de Socorros Mútuos (doravante designada por "A Lacobrigense" ou "Associação") constituída por alvará de 17 de julho de 1938, com sede na Rua Adelina da Glória Berger, Lote 8, Loja A/F, em Lagos, anteriormente denominada por "Compromisso Marítimo e Artístico de Lagos", resultou da fusão, homologada por portaria de 29 de janeiro de 1932, do "Montepio Artístico Lacobrigense", constituído em 15 de abril de 1855, com o "Compromisso Marítimo de Lagos", antigo "Real Compromisso Marítimo de Lagos" e "Irmandade do Corpo Santo dos Mareantes e Pescadores da Cidade de Lagos", confraria com Estatutos Setecentistas que datam de 15 de janeiro de 1749.

Trata-se assim de uma das mais antigas Associações nacionais e uma das mais prestigiantes no contexto do Associativismo do Município de Lagos.

A Lacobrigense é uma instituição particular de solidariedade social, reconhecida de pessoa coletiva de utilidade pública, que tem vindo a assegurar um apoio assistencial interno aos seus associados durante vários anos, constituindo um importante agente de desenvolvimento social na zona de Lagos.

Tal como consta nos seus estatutos, registados no Livro das Associações Mutualistas e Fundações de Segurança Social Complementar, sob o n.º 27/82, a folhas 22 verso, a Associação tem como finalidade o desenvolvimento de ações de proteção social complementar na área da Segurança Social, bem como promover outras ações nos âmbitos da Saúde e da melhoria de vida dos seus associados.

É entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da associação, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 01 de Março de 2024, para apresentação em Assembleia Geral.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2014, em conformidade com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro consignadas, respetivamente, nas Portarias n.º 105/2011 e 106/2011 e no Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março, os quais, no seu conjunto constituem o quadro normativo contabilístico para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, de acordo com a NCRF-ESNL.

3.2. Investimentos financeiros

Os investimentos noutras empresas por participação de capital são registados pelo custo de aquisição.

3.3. Propriedades de investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação realizada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.4 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção de ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Associação espera incorrer.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os ativos fixos tangíveis correspondentes a Edifícios e outras construções são registados de acordo com o modelo de revalorização, correspondendo o seu valor contabilístico na data de relato ao seu justo valor na data da última revalorização deduzido de amortizações e de perdas por imparidade acumuladas. São efetuadas revalorizações com carácter regular e sempre que se verifiquem indícios de imparidade.

O aumento resultante das revalorizações é registado no capital próprio na rubrica "Excedentes de revalorização", exceto se o mesmo reverter um decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente na rubrica "Excedentes de revalorização" até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído no capital próprio associado ao ativo não é reclassificado para resultados.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe homogénea	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 10
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível será determinado pela diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber a quantia escriturada do ativo e será reconhecido em resultados no período em que ocorra o abate ou a alienação.

3.5. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Locações financeiras

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, estão registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Locações operacionais

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecido como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

3.6. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas de imparidade acumuladas. As depreciações são reconhecidas pelo método das quotas constantes, durante a vida útil esperada dos ativos intangíveis. As taxas de amortização utilizadas correspondem às seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Software	3

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis e intangíveis da Associação possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade. Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo ou da unidade geradora de caixa for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na respetiva rubrica de Reversões de perdas por imparidade. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.7. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitem a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.8. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os



prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.9. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Associação) são registadas às taxas de câmbio das taxas das transações. Em cada data de relato os itens denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.10. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, de acordo com o previsto na NCRF 27-Instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros, são classificados na categoria ao custo ou custo amortizado, quando apresentam as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método da taxa do juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado inclui clientes e outras dívidas de terceiros, caixa e equivalentes de caixa, outros ativos financeiros, fornecedores e outras dívidas a terceiros e financiamentos obtidos:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem a ativos que possam ser imediatamente imobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros, que incluem, essencialmente, empréstimos concedidos a participadas são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade.

d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

e) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias e imposto de selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método da taxa de juro efetiva em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de Financiamentos obtidos.

f) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros ao custo amortizado são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados, negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na Rubrica "Perdas por imparidade" no exercício em que são determinadas. Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo

amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada, A reversão de perdas por imparidade é registada em "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos aos quais a Associação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.11. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com as vendas e prestações de serviços.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Associação;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação possam ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato possa ser mensurado com fiabilidade.

3.12. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido nas provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data do relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data. É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Associação desenvolveu um plano formal detalhado de

reestruturação e iniciou a implementação do mesmo ou anunciou as suas principais componentes aos afetados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os dispêndios que resultam diretamente da implementação do correspondente plano, não estando, conseqüentemente, relacionados com as atividades correntes da Associação.

3.13. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos estão reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após o balanço ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.14. Juízos de valor, pressupostos críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e /ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pelo Conselho de Administração na preparação destas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente:

- a) Análises de imparidade de participações financeiras;
- b) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões;

3.15. Política de gestão de riscos

A Associação, e em particular o Conselho de Administração, dedicam grande atenção aos riscos subjacentes ao seu negócio. A gestão de riscos pretende assegurar a mitigação dos fatores de risco que possam ter um eventual impacto ao nível da associação, possibilitando adicionalmente identificar oportunidades de melhoria ou de negócio.

A continuidade dos negócios depende, de forma crítica, da eliminação ou controlo de riscos que podem materialmente afetar os seus ativos (pessoas, informação, equipamento e instalações), comprometendo assim, os objectivos estratégicos delineados.

Tendo em consideração a atividade e a dimensão da Associação o sucesso na gestão de riscos depende da participação de todos os colaboradores. O Conselho de Administração e os quadros dirigentes têm transmitido essa preocupação aos seus subordinados comunicando-lhes que a identificação e reporte de riscos associados à sua área faz parte integrante das suas funções.

A associação possui, no seu quadro de pessoal, de colaboradores com qualificações e preparação, quer académicas quer profissionais, específicas a cada função, que lhe permite uma atuação continuada, permanentemente enquadrada, informada e conhecedora no contexto das atividades que desenvolve.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2023 e 2022.

A Lacobrigense - Associação de Socorros Mútuos

Demonstração dos fluxos de caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2023

Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto	2023	2022
Recebimentos de Clientes e Utentes	4.437.408,61	4.114.318,15
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	-116.483,81	-105.575,82
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-3.317.373,23	-3.026.928,98
Pagamentos ao pessoal	-682.800,96	-595.447,83
Caixa gerada pelas operações	320.750,61	386.365,52
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos	-146.942,73	-111.627,10
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	173.807,88	274.738,42

Fluxos de caixa das actividades de investimento

Pagamentos respeitantes a:

Ativos fixos tangíveis	-131.512,02	-32.605,32
Ativos intangíveis	0,00	-447,29
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00

Recebimentos provenientes de:

Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	1.599,43	1.827,98
Dividendos	0,00	0,00

Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) **-129.912,59** **-31.224,63**

Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Recebimentos provenientes de:

Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamentos	0,00	0,00

Pagamentos respeitantes a:

Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00

Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3) **0,00** **0,00**

Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)

Efeito das diferenças de câmbio

Caixa e seus equivalentes no início do período

Caixa e seus equivalentes no fim do período

0,00	0,00
0,00	0,00
1.235.320,51	991.806,71
1.279.215,80	1.235.320,51

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



Meios financeiros líquidos constantes do balanço



	2023	2022
		Euros
Total de caixa e depósitos	1.279.215,80 €	1.235.320,51 €
Caixa	9.670,10 €	8.349,84 €
Depósitos à ordem	369.545,70 €	326.970,67 €
MONTEPIO GERAL	116.332,27 €	63.402,35 €
SANTANDER TOTTA	0,00 €	0,26 €
BANCO BIC PORTUGUÊS, SA	253.213,43 €	263.568,06 €
Depósitos a prazo	900.000,00 €	900.000,00 €
MONTEPIO GERAL	600.000,00 €	600.000,00 €
BANCO BIC PORTUGUÊS, SA	300.000,00 €	300.000,00 €

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem identificados erros materiais que devessem ser corrigidos.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, as classe de ativos "Edifícios e outras construções" e "Propriedades de Investimento" passaram a ser registada pelo método da revalorização conforme descrito nas notas 3.3 e 3.4 supra. Tendo em consideração que para esta classe de ativos existe um mercado com liquidez suficiente de forma a poder ser encontrado o seu justo valor, este método reflete com maior fiabilidade o valor dos ativos da associação.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2023								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. Equipam. básico	Equipam. de transporte	Ativos fixos Tangíveis em curso	Equipam. Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:								
Saldo inicial	241.975,00	1.090.928,07	640.872,94	22.489,52		224.550,07	54.475,85	2.275.291,45
Ajustamentos								
Aquisições			4.953,58		130.244,70	15.982,73	3.890,00	155.071,01
Transferências								
Revalorizações								
Saldo final	<u>241.975,00</u>	<u>1.090.928,07</u>	<u>645.826,52</u>	<u>22.489,52</u>	<u>130.244,70</u>	<u>240.532,80</u>	<u>58.365,85</u>	<u>2.430.362,46</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo inicial		235.571,99	528.067,18	22.489,52		193.442,79	26.574,01	1.006.145,49
Anulação Amortizações Acumuladas								
Amortizações do exercício		26.261,36	30.018,45			11.909,02	2.153,72	70.342,55
Saldo final		<u>261.833,35</u>	<u>558.085,63</u>	<u>22.489,52</u>		<u>205.351,81</u>	<u>28.727,73</u>	<u>1.076.488,04</u>
Ativo líquido	<u>241.975,00</u>	<u>829.094,72</u>	<u>87.740,89</u>	<u>0,00</u>	<u>130.244,70</u>	<u>35.180,99</u>	<u>29.638,12</u>	<u>1.353.874,42</u>

2022								
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. Equipam. básico	Equipam. de transporte	Ativos fixos Tangíveis em curso	Equipam. Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:								
Saldo inicial	241.975,00	1.027.361,67	635.045,32	22.489,52	55.263,90	206.522,17	54.475,85	2.243.133,43
Ajustamentos								
Aquisições			6.542,37		8.302,50	17.313,15		32.158,02
Transferências		63.566,40	-714,75			714,75		
Revalorizações					63.566,40			
Saldo final	<u>241.975,00</u>	<u>1.090.928,07</u>	<u>640.872,94</u>	<u>22.489,52</u>		<u>224.550,07</u>	<u>54.475,85</u>	<u>2.275.291,45</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:								
Saldo inicial		209.310,63	498.545,42	22.477,53		183.643,01	24.906,51	938.883,10
Anulação Amortizações Acumuladas								
Amortizações do exercício		26.261,36	29.521,76	11,99		9.799,78	1.667,50	67.262,39
Saldo final		<u>235.571,99</u>	<u>528.067,18</u>	<u>22.489,52</u>		<u>193.442,79</u>	<u>26.574,01</u>	<u>1.006.145,49</u>
Ativo líquido	<u>241.975,00</u>	<u>855.356,08</u>	<u>112.805,76</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>31.107,28</u>	<u>27.901,84</u>	<u>1.269.145,96</u>

O total de aquisições de ativos fixos tangíveis no ano de 2023 foi de 155.071,01 €, um aumento de 382,22% justificado pelo início das obras na Clínica.

As aquisições de ativos fixos tangíveis na componente equipamento básico que totalizou 4.953,58€, uma redução de 24% em relação ao ano 2022. No equipamento administrativo totalizou 15.982,73€ uma redução de 8% em relação ao ano anterior.

As obras em curso de alteração da clínica iniciadas em fevereiro de 2023 totalizavam em 31/12/2023, 130.244,70€, não tendo ainda sido concluídas no final do ano.

As aquisições no ano de 2023 constam no quadro abaixo, desdobradas pelas seguinte componentes:

Ativos Fixos Tangíveis em Curso		Total	130.244,70
Designação	Tipo	Custo de Aquisição	
OBRAS ALTERAÇÃO CLÍNICA 2023	AFT em Curso	130.244,70	

Equipamento Básico		Total	4.953,58
Designação	Tipo	Custo de Aquisição	
ESTETOSCÓPIO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	157,44	
ESTETOSCÓPIO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	157,44	
ESTETOSCÓPIO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	157,44	
ESTETOSCÓPIO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	157,44	
ESTETOSCÓPIO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	157,44	
ESTETOSCÓPIO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	157,44	
TERMOSELADORA	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	584,25	
LUNETAS UNIVERSAL	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	189,79	
MAPA	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	1.328,40	
MOTOR ENDO	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	971,70	
TURBINA NSK	EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR	934,80	

Equipamento Administrativo		Total	15.982,73
Designação	Tipo	Custo de Aquisição	
BLOCO RODADO 3 GAVETAS	OUTROS	189,30	
CADEIRA GIRATÓRIA	OUTROS	255,89	
FRIGORÍFICO	OUTROS	349,99	
COMPUTADOR PORTATIL	MÁQUINAS ESCRITÓRIO	199,95	
MONITOR	MOBILIÁRIO E EQUIP. SOCIAL	113,90	
SERVIDOR	OUTROS	11.328,79	
SERVIDOR	OUTROS	2.832,20	
MONITOR	MOBILIÁRIO UTENSÍLIOS ADMINISTRATIVOS	93,99	
ROUTER	EQUIP. INFORMÁTICO	107,63	
IMPRESSORA ETIQUETAS	EQUIP. INFORMÁTICO	156,21	
CADEIRA GIRATÓRIA	EQUIP. INFORMÁTICO	255,89	
MESA	EQUIP. INFORMÁTICO	99,00	

Outros activos fixos tangíveis	Total	3.890,00
---------------------------------------	--------------	-----------------

Designação	Tipo	Custo de Aquisição
PORTA BACKOFFICE	EQUIPAMENTO DIVERSO	1.945,00
PORTA BACKOFFICE	EQUIPAMENTO DIVERSO	1.945,00

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 foi realizado, por peritos independentes, um estudo de avaliação dos ativos pertencentes à rubrica "Edifícios e outras construções" e "Outros ativos tangíveis". Como resultado dessa avaliação, a associação registou uma revalorização nas respetivas rubricas.

Vidas úteis e depreciação

Os ativos fixos tangíveis são depreciados por duodécimos de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Classe homogénea	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 10
Equipamento de transporte	4 a 8
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte

		2023			2022		
		Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:							
	Saldo inicial	25.540,53		25.540,53	25.093,24		25.093,24
	Aquisições	0,00		0,00	447,29		447,29
	Alienações						
	Transferências						
	Abates						
	Outras variações						
	Saldo final	25.540,53		25.540,53	25.540,53		25.540,53
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:							
	Saldo inicial	24.827,21		24.827,21	24.262,99		24.262,99
	Amortizações do exercício	564,22		564,22	564,22		564,22
	Perdas por imparidade do exercício						
	Reversões de perdas por imparidade						
	Alienações						
	Transferências						
	Abates						
	Outras variações						
	Saldo final	25.391,43		25.391,43	24.827,21		24.827,21
Ativo líquido		149,10		149,10	713,32		713,32

Não houve aquisição de ativos intangíveis no decurso do ano 2023.

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido em propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2023			2022		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial	185.250,00	566.451,00	751.701,00	185.250,00	566.451,00	751.701,00
Aquisições						
Alienações						
Transferências						
Abates						
Anulação Amortizações Acumuladas						
Revalorizações						
Outras variações						
Saldo final	185.250,00	566.451,00	751.701,00	185.250,00	566.451,00	751.701,00
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:						
Saldo inicial		124.453,64	124.453,64		113.100,76	113.100,76
Anulação Amortizações Acumuladas						
Amortizações do exercício		11.352,88	11.352,88		11.352,88	11.352,88
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	0,00	135.806,52	135.806,52	0,00	124.453,64	124.453,64
Ativo líquido	185.250,00	430.644,48	615.894,48	185.250,00	441.997,36	627.247,36

Os ativos registados em propriedades de investimento são os que constam na tabela abaixo mencionada:

Propriedades de investimento - Total	751.701,00
Terrenos - Total	185.250,00
6207A - ESPAÇO COMERCIAL - RUA LIMA LEITÃO, 31	62.500,00
6207B - ESCRITÓRIO - RUA LIMA LEITÃO, 31	33.000,00
315 - EDIFÍCIO - RUA LANÇAROTE FREITAS, 6	37.500,00
694 - EDIFÍCIO - RUA SILVA LOPES, 30	52.250,00
Edifícios e outras construções - Total	566.451,00
6207A - ESPAÇO COMERCIAL - RUA LIMA LEITÃO, 31	187.500,00
6207B - ESCRITÓRIO - RUA LIMA LEITÃO, 31	99.000,00
315 - EDIFÍCIO - RUA LANÇAROTE FREITAS, 6	112.500,00
694 - EDIFÍCIO - RUA SILVA LOPES, 30	167.451,00

9. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

No decurso do exercício de 2019, houve a oferta de distribuição gratuita de 380 unidades de participação do fundo de capital IMOFARMA ao valor nominal de 5€ cada.

A variação negativa das ações no valor de 2.540,70€, diz respeito à perda por redução de justo valor das ações, refletido no quadro abaixo pelas quantidades e valor unitário.

	2023	2022
Investimentos em subsidiárias		
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos em associadas		
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		
Método de Equivalência Patrimonial		
Outros Métodos		
Investimentos noutras empresas		
ACÇÕES FARMINVESTE - SGPS, S.A 1905unid*1,3€	2.476,50	1905unid*2,24€ 4.267,20
U. PARTIC. F.CAPITAL IMOFARMA FEIIF 380unid*5€	1.900,00	380unid*5€ 1.900,00
ACÇÕES CEMG, SA 1500unid*,05€	750,00	1500unid*1€ 1.500,00
Outros investimentos financeiros		
Perdas por Imparidade Acumuladas		
Total	5.126,50	7.667,20

10. INVENTÁRIOS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 o valor em inventários era o seguinte:

	2023	2022
Inventários - Total	185.240,01	172.926,30
Mercadorias - Total	172.126,59	156.763,37
Designação		
MERCADORIAS TAXA 0%	785,96	61,01
MERCADORIAS TAXA 6%	124.440,27	114.277,80
MERCADORIAS TAXA 13%	0,00	9,40
MERCADORIAS TAXA 23%	46.900,36	42.415,16
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Total	13.113,42	16.162,93
Designação		
MEDICAMENTOS	2.207,71	3.428,29
MATERIAL CLÍNICO	6.688,03	8.057,30
MATERIAL HOTELEIRO	604,49	578,04
OUTRO MATERIAL	3.613,19	4.099,30

O total dos inventários no final de 2023 foi de 185.240,01€, aumentou 7,1% em comparação com o final de 2022.

O total de inventários de mercadorias para venda na farmácia foi de 172.126,59€, aumentou 9,8% em relação ao período anterior enquanto as matérias primas subsidiárias e de consumo utilizadas na clínica reduziram 18,9%, em especial na componente medicamentos e material de consumo clínico.

11. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não houve gastos com impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022, conforme mencionado em 3.8.

Impostos diferidos

Dada a isenção em sede de IRC descrita em 3.8. não houve ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022.

12. CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 as contas a receber da Instituição têm a seguinte composição:

	2023				2022			
	Valor bruto	Ajustamento	Imparidade acumulada	Valor líquido	Valor bruto	Ajustamento	Imparidade acumulada	Valor líquido
Correntes:								
Clientes, conta corrente	100.861,73		-26.033,34	74.828,39	71.388,05		-26.033,34	45.354,71
Clientes, títulos a receber								
Clientes factoring								
Adiantamento a fornecedores								
Estado e outros entes públicos								
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/ doadores/associados/membros	89.315,80		-22.857,80	66.458,00	83.835,80		-22.857,80	60.978,00
Pessoal								
Outros devedores	392.816,48		-256.668,09	136.148,39	378.118,41		-256.668,09	121.450,32
	<u>582.994,01</u>	<u>0,00</u>	<u>-305.559,23</u>	<u>277.434,78</u>	<u>533.342,26</u>	<u>0,00</u>	<u>-305.559,23</u>	<u>227.783,03</u>

A dívida de cliente conta corrente totaliza 100.861,73€ aumentou 41,3% em relação ao ano anterior. A dívida da entidades ARS, Algarve, I.P aumentou 24.674,43€ e a dívida da ADSE – Instituto Público de Gestão Participada, I.P aumentou 4.524,95€. Não foi constituído qualquer reforço da imparidade de dívidas a receber sendo a imparidade acumulada no valor de 26,033,34€, refletindo um valor líquido de 74.828,39€.

A dívida dos sócios aumentou 6,5% em relação ao ano 2022 e totalizou 89.315,80€. Não foi constituída qualquer reforço de imparidade de dívidas a receber sendo a imparidade acumulada de 22.857,80€, refletindo um valor líquido de 66.458,00€.

O total da componente outros devedores é de 392.816,48€, aumentou 3,9% em relação ao ano anterior. Os juros a receber contabilizados na componente devedores por acréscimo de rendimentos referente a depósitos bancários contribuiu para a variação positiva desta componente. Não foi constituído qualquer reforço da imparidade de dívidas a receber de outros devedores. O valor bruto subtraído da imparidade acumulada no valor de 256.668,09€, reflete um valor líquido de 136.148,39€.

13. DIFERIMENTOS ATIVOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022, as rubricas do activo corrente "Diferimentos" têm a seguinte composição:

Gastos a reconhecer

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Gastos a reconhecer		
Juros financiamento		
Imposto de selo de financiamento		
Subcontratos		
Trabalhos especializados		
Outros gastos a reconhecer	12.580,68	10.749,67
	<u>12.580,68</u>	<u>10.749,67</u>

Na rubrica outros gastos a reconhecer encontra-se registado os gastos referentes a seguros e as rendas das 2 lojas arrendadas que foram pagos em 2022 e que dizem respeito a 2023.

14. Fundo Patrimonial

Em 31 de Dezembro de 2023 o Total do Fundo Patrimonial era de 3.398.608,40€ Euros, composto por fundos no valor de 3.031.856,81€, resultados transitados, no valor de -140.673,49€, excedentes de revalorização no valor 332.115,86€ e resultado liquido do período de 154.309,22€.

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Obras de Arte	21.000,00	21.000
Excedentes Técnicos	3.031.856,81	2.894.955,71
Fundo Próprio para Assist.Médica e Complementar	366.095,35	381.214,20
Fundo Próprio para Assist. Medicamentosa	495.023,41	465.416,94
Fundo de Administração	618.560,28	509.205,69
Fundo de Reserva Geral	1.552.177,77	1.539.118,88
	<u>3.052.856,81</u>	<u>2.915.955,71</u>

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	2.915.955,71	-146.748,78	338.191,15	154.309,22	3.261.707,30	3.261.707,30
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Variações dos exced de revaloriz de activ fixos tangíveis e intangíveis		0,00	6.075,29	-6.075,29	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		136.901,10	0,00	0,00	-136.901,10	0,00	0,00
	2	136.901,10	6.075,29	-6.075,29	-136.901,10	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				136.901,10	136.901,10	136.901,10
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		6.075,29	-6.075,29	0,00	136.901,10	136.901,10
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	6=1+2+3+5	3.052.856,81	-140.673,49	332.115,86	154.309,22	3.398.608,40	3.398.608,40

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	2.867.034,55	-152.824,07	344.266,44	48.921,16	3.107.398,08	3.107.398,08
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Variações dos exced de revaloriz de activ fixos tangíveis e intangíveis		0,00	6.075,29	-6.075,29	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		48.921,16	0,00	0,00	-48.921,16	0,00	0,00
	2	48.921,16	6.075,29	-6.075,29	-48.921,16	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				136.901,10	136.901,10	136.901,10
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		6.075,29	-6.075,29	0,00	136.901,10	136.901,10
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6=1+2+3+5	2.915.955,71	-146.748,78	338.191,15	136.901,10	3.244.299,18	3.244.299,18

A Lacobrigense tem 1460 associados.

15. RESERVAS

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022, não houve qualquer movimento na rubrica de reservas.

16. RESULTADOS TRANSITADOS

	2023	2022
Ajustamento de ativos tangíveis	-84.054,44	-84.054,44
Ajustamento de depreciações	264.330,09	258.254,80
Rec de ativos por devoluções mercadorias	12.973,59	12.973,59
Ajustamento saldo clientes	-24.156,36	-24.156,36
Imparidade Clientes	-18.990,73	-18.990,73
Imparidade Outros Devedores	-228.147,36	-228.147,36
Regularização de sobrevalorização inventário	-34.146,30	-34.146,30
Imparidade Dividas Sócios Quotas e Joias	-22.857,80	-22.857,80
Reconhecimento Rédito Quotas até 2019	34.824,66	34.824,66
Serv. Médicos Gastro 2019_2020	-40.448,84	-40.448,84
	-140.673,49	-146.748,78

No ano 2016 foi constituída uma provisão de perda por imparidade, no valor de 108.147,36€ de outros devedores respeitante à dívida acumulada até 31/12/2015 proveniente de rendas em atraso cujo processo de tribunal teve sentença em Março de 2016, com ordem de despejo da loja arrendada à firma Nervo Óptico.

No ano de 2020 foram reconhecidas em resultados transitados a dívida respeitante a quotas e joias até 2019 e constituída a imparidade da dívida até 2017 no valor de 22.857,80, assim como também a correção da sobrevalorização ocorrida em 2019 do medicamento advancis tussimax o qual causou uma distorção no valor de 34.146,30€, sendo o mesmo corrigido no decurso do ano 2020.

No ano 2022 e desde 2012, tem sido ajustado em depreciações o valor respeitante à reavaliação dos edifícios e outros ativos fixos tangíveis no valor de 6.075,29€, compensando assim positivamente a depreciação anual respeitante à parte que foi reavaliada.

No ano 2021 foram reconhecidos em resultados transitados prestações de serviços médicos de gastroenterologia respeitante ao período de 2019 e 2020, no valor de 40.448,84€, situação ocorrida dados que os valores a serem faturados pela empresa de serviços médicos aguardavam validação por parte de ARS respeitante faturação emitida ao abrigo do protocolo de exames de gastroenterologia.

17. EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica "Excedentes de revalorização" tem a seguinte composição:

	2023	2022
Revalorização de AFT - Edifícios	133.239,15	135.676,45
Revalorização de outros ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Revalorização Propriedades de Investimento	198.876,71	202.514,70
	332.115,86	338.191,15

A diminuição da componente excedente de revalorização, no valor de 6.075,29€ diz respeito ao ajustamento em depreciações das reavaliações dos edifícios compensando assim positivamente a depreciação anual respeitante à parcela que foi reavaliada.

18. PROVISÕES

No decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023, não houve qualquer movimento na rubrica de provisões, por não existirem quaisquer acções intentadas contra a instituição.

19. LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2023 a instituição não detinha qualquer ativo em regime de locação financeira.

20. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica "Outras contas a pagar" tem a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Outras contas a pagar		
Remunerações a liquidar:		
Remunerações	84.292,70	73.598,94
Encargos s/ remunerações	18.797,28	16.412,55
Fornecedores de Investimento	0,00	0,00
Juros e Imp selo a liquidar		
Subcontratos		
Publicidade e propaganda		
Fornecimentos e serviços externos a liquidar		
Outras contas a pagar	<u>64.589,41</u>	<u>47.604,55</u>
	<u>167.679,39</u>	<u>137.616,04</u>

Nas remunerações a liquidar encontram-se registados os valores de gastos com férias, subsidio de férias e encargos do ano 2023, a pagar em 2024 no valor total de 103.089,98€.

Em outras contas a pagar encontra-se registado o valor da estimativa a pagar relativo aos serviços médicos prestados de gastroenterologia dos meses de novembro e dezembro de 2023, a faturar em 2024, no valor de 9.486,12€. Está também contabilizada nesta rubrica, outros serviços médicos prestados por empresas em 2023, mas que só foi faturado em 2024 no valor total de 51.529,43€.

21. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro 2023 e 2022 a rubrica de Fornecedores tem a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fornecedores, conta corrente	<u>117.601,46</u>	<u>127.746,27</u>
	<u>117.601,46</u>	<u>127.746,27</u>

O total da dívida a fornecedores no final de 2023 era 117.601,46€. Do montante total da dívida a fornecedores, 74,4% eram dívida aos 7 fornecedores mencionados no quadro abaixo.

Fornecedor	Valor em Dívida	% / Total
PLURAL - COOPERATIVA FARMACÉUTICA, CRL	45.560,62	38,7%
OCP PORTUGAL, SA	18.820,79	16,0%
DIANA JORGE SALGADO, LDA	6.760,93	5,7%
EMPIFARMA - PRODUTOS FARMACÉUTICOS, LDA	4.682,17	4,0%
NELSON JOAQUIM DE CARVALHO	4.594,50	3,9%
ALLIANCE HEALTHCARE, SA	4.247,80	3,6%
ABBOTT LABORATÓRIOS, LDA	2.854,03	2,4%
Total em dívida a 7 fornecedores	87.520,84	74,4%

22. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" têm a seguinte composição:

	2023	2022
	Passivo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas		
Estimativa de imposto		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	11.568,55	13.244,19
Imposto sobre o valor acrescentado	11.395,89	8.825,93
Contribuições para a Segurança Social	17.587,08	14.746,74
Outros impostos		
	40.551,52	36.816,86

Os valores em dívida na rubrica estado e outros entes públicos dizem respeito aos imposto sobre o rendimento (IRS) e encargos para a segurança social referente aos vencimentos de Dezembro, cujo os impostos são pagos em Janeiro de 2024.

Quanto ao valor a pagar de IVA diz respeito apuramento de iva a pagar referente a Novembro e Dezembro de 2023, cujo pagamento é efetuado em Janeiro de Fevereiro de 2024, respetivamente.

23. DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica do passivo corrente "Diferimentos" tem a seguinte composição:

	2023	2022
Rendimentos a reconhecer	5.075,00	5.075,00
Juros a receber		
	5.075,00	5.075,00

Nesta rubrica encontra-se registado o diferimento das rendas dos espaços arrendados cuja a fatura foi emitida ainda em dezembro de 2023, mas o periodo   de Janeiro de 2024.

24. PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Indicação do valor dos Fundos por Modalidade Associativa das Mutualidades e do Patrim nio Líquido que lhes está afeto, bem como do respetivo grau de cobertura no ano 2023.

Fundo Próprio para Assistência Médica e Complementar
Ano 2023

MAPA DE AFETAÇÃO DO PATRIM NIO AOS FUNDOS PRÓPRIOS E PERMANENTES

Modalidade: Fundo Próprio para Assistência Médica e Complementar

Patrim�nio Líquido Afeto �s Modalidades Associativas		Valor dos	Grau de Cobertura
Elementos	Valor	Fundos Permanentes	
Depósitos bancários e Caixa	181.364,29	366.095,35	50%
Propriedades de Investimento	110.727,91		30%
Ativos tangíveis	74.003,15		20%
TOTAL	366.095,35	366.095,35	100%

Fundo Próprio para Assistência Medicamentosa
Ano 2023

MAPA DE AFETAÇÃO DO PATRIM NIO AOS FUNDOS PRÓPRIOS E PERMANENTES

Modalidade: Fundo Próprio para Assistência Medicamentosa

Patrim�nio Líquido Afeto �s Modalidades Associativas		Valor dos	Grau de Cobertura
Elementos	Valor	Fundos Permanentes	
Depósitos bancários e Caixa	218.376,40	495.023,41	44%
Propriedades de Investimento	133.324,83		27%
Ativos tangíveis	143.322,18		29%
TOTAL	495.023,41	495.023,41	100%

Fundo Próprio de Administração
Ano 2023

MAPA DE AFETAÇÃO DO PATRIMÔNIO AOS FUNDOS PRÓPRIOS E PERMANENTES
Modalidade: Fundo de Administração

Patrimônio Líquido Afeto às Modalidades Associativas		Valor dos	Grau de Cobertura
Elementos	Valor	Fundos Permanentes	
		618.560,28	
Depósitos bancários e Caixa	141.031,51		23%
Propriedades de Investimento	86.103,64		14%
Ativos tangíveis	391.425,13		63%
TOTAL	618.560,28	618.560,28	100%

Fundo de Reserva Geral
Ano 2023

MAPA DE AFETAÇÃO DO PATRIMÔNIO AOS FUNDOS PRÓPRIOS E PERMANENTES
Modalidade: Fundo de Reserva Geral

Patrimônio Líquido Afeto às Modalidades Associativas		Valor dos	Grau de Cobertura
Elementos	Valor	Fundos Permanentes	
		1.552.177,77	
Depósitos bancários e Caixa	655.927,65		42%
Propriedades de Investimento	151.126,16		10%
Ativos tangíveis	745.123,96		48%
TOTAL	1.552.177,77	1.552.177,77	100%

A associação tem assumido responsabilidades por garantias bancárias prestadas a favor de terceiros (E.D.P) no montante total de 1.812,10 Euros.

25. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Associação nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Vendas	3.055.235,49	2.846.047,32
Prestações de serviços	1.247.686,64	1.157.020,48
	4.302.922,13	4.003.067,80

As vendas e prestação de serviços têm o seguinte detalhe;

	2023	2022
Vendas + Prestação de Serviços-Total	4.302.922,13 €	4.003.067,80 €
Vendas	3.055.235,49 €	2.846.047,32 €
Mercadorias a taxa de 0%	7.976,28 €	18.071,01 €
MERCADORIAS TAXA 6%	2.765.803,06 €	2.581.577,82 €
MERCADORIAS TAXA 13%	9,20 €	68,20 €
MERCADORIAS TAXA 23%	281.446,95 €	246.330,29 €
Prestações de serviços	1.247.686,64 €	1.157.020,48 €
Quotizações	57.530,80 €	61.976,60 €
Quotas da Administração	17.321,20 €	18.591,40 €
Assistência Médica Complementar	19.992,00 €	21.756,20 €
Assistência Medicamentosa	20.217,60 €	21.629,00 €
Jóias	4.700,00 €	3.550,00 €
Assistência Médica Complementar	2.350,00 €	1.775,00 €
Assistência Medicamentosa	2.350,00 €	1.775,00 €
Serviços secundários	698,55 €	1.010,29 €
TESTES DE DESPISTE - ISENTA IVA	82,51 €	140,10 €
TAXA DE CHAMADA SEM RECEITA - IVA 23%	616,04 €	870,19 €
Internamentos, Consultas, Urgências e Enfermagem	837.210,54 €	695.615,50 €
Consultas	794.794,76 €	666.372,52 €
Enfermagem	38.980,78 €	25.290,98 €
TAXAS MODERADORAS	3.435,00 €	3.952,00 €
Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	346.056,75 €	393.513,09 €
PATOLOGIA CLINICA	149.663,50 €	142.814,91 €
ANATOMIA PATOLOGICA	998,23 €	532,38 €
IMAGIOLOGIA	647,50 €	914,50 €
CARDIOLOGIA	33.458,60 €	36.555,50 €
MEDICINA FISICA E REABILITAÇÃO	52.533,79 €	32.720,30 €
GASTROENTEROLOGIA	108.134,13 €	173.279,00 €
OUTROS MCD	525,00 €	6.548,00 €
PACOTE CARDIOLOGIA - CONSULTA / MCDT	96,00 €	148,50 €
Outros	1.490,00 €	1.355,00 €

As vendas no valor total de 3.055.235,49€, cresceram 7,4% em relação ao período homologado de 2022, com um aumento de 7,1% nas vendas de mercadorias a 6% e 14,3% nas vendas de mercadorias a 23%. As vendas isentas decresceram 55,9% em especial por um decréscimo de vendas associadas aos equipamentos de proteção no âmbito da pandemia Covid 19.

26. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas-Total	2.189.192,06	2.079.212,00
Mercadorias - Total	2.135.494,88	2.016.543,57
Designação		
MERCADORIAS TAXA 0%	2.700,62	15.548,40
MERCADORIAS TAXA 6%	1.946.943,41	1.835.429,96
MERCADORIAS TAXA 13%	9,40	33,26
MERCADORIAS TAXA 23%	185.841,45	165.531,95
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Total	53.697,18	62.668,43
Designação		
MEDICAMENTOS	4.342,32	2.775,65
MATERIAL CLÍNICO	26.833,66	41.271,76
MATERIAL HOTELEIRO	7.652,99	5.542,40
OUTRO MATERIAL	14.868,21	13.078,62

27. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Fornecimentos e Serviços Externos-Total	960 541,89	899 670,31
Designação		
Contratos de Assistência Técnica	17 679,84	10 904,46
Serviços Médicos	454 820,15	422 573,32
Outros	68 385,45	61 590,27
Serviços Bancários	16 324,44	14 671,82
Publicidade e propaganda	1 082,40	5 719,50
Vigilância e segurança	2 468,43	2 538,97
Honorários Médicos	209 947,55	197 609,08
Honorários Enfermeiros	0,00	9 150,00
Honorários Paramédicos	13 058,00	13 499,72
Honorários Administrativos	0,00	0,00
Honorários Outros Prof.Independentes	14 160,00	15 658,80
Comissões	0,00	0,00
Conservação e reparação de edifícios	984,00	11 802,60
Conservação e reparação de maqu./equipamento	6 444,10	1 092,42
Conservação e reparações - Outras	1 011,03	2 060,43
Outros	45,00	0,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	52,81	335,25
Livros e documentação técnica	250,00	1 058,42
Material de escritório	8 022,35	6 752,12
Artigos para oferta	0,00	45,81
Electricidade	10 044,82	13 879,97
Outros Combustíveis	563,10	458,34
Água	3 113,76	3 074,54
Deslocações e estadas	998,06	1 537,19
Transportes de mercadorias	422,54	400,00
Rendas e alugueres	31 795,20	25 755,08
Telefone	11 239,10	9 064,27
Outras Despesas com Comunicação	2 581,28	5 953,47
Seguros - De edifícios	5 108,84	5 310,88
Seguros - De Viaturas	662,81	598,54
De Venda de Mercadorias - Assoc.Nac.Farm.	0,00	0,00
Seguros -Outros	1 480,98	975,13
Contencioso e notariado	0,00	0,00
Despesas de representação	0,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	25 558,41	18 384,96
Outros serviços	52 237,44	37 214,95

O total de fornecimentos e serviços externos foi de 960.541,89€ aumentou 6,8% em relação ao período homologado de 2022. Este aumento teve maior destaque na componente serviços médicos prestados por empresas 7,6% e os honorários médicos 6,2%. As rendas e alugueres aumentaram 23,5% em especial pelo aumento da renda a partir de janeiro de 2023 do espaço da farmácia e pelos equipamentos alugados à Glintt tendo os mesmos sido reforçados e atualizados. A componente limpeza, higiene e conforto aumentou 39,0% pelo aumento da produção dos serviços na clínica.

28. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Gastos com o Pessoal-Total	839 085,20	726 032,52
Designação		
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações Certas e permanentes	493 385,89	422 448,81
Subsídio de Férias	42 146,35	36 799,47
Subsídio de Natal	43 453,16	36 441,49
Diuturnidades	13 059,30	12 701,30
Subsídios de Alimentação	52 950,94	51 112,28
Horas Extraordinárias	31 617,32	26 567,12
Verbas para Representação		
Ajudas de Custo		
Abono para Falhas	6 188,00	5 731,94
Gratificações	0,00	0,00
Prémios para pensões		
Outros benefícios	0,00	3 400,00
Indemnizações	0,00	240,03
Segurança Social	139 323,30	118 699,06
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 705,51	4 714,21
Subsídios a Cantinas e Refeitórios		
Subsídios a Descendentes e Outros Familiares		
Outros	0,00	5,39
Complementos Subsídios de Doença		
Complementos Pensões		
Apoio Médico Medicamentoso		
Vestuário e Calçado		
Outros	11 255,43	7 171,42

Os gastos com o pessoal aumentaram 15,6% tendo alguns vencimentos sido atualizados em janeiro de 2023 e outros em agosto de 2023.

29. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 tem a seguinte composição:

Designação	Outros rendimentos-Total	2023	2022
		73 921,26	64 753,79
Outros Rendimentos e Ganhos			
Rendimentos suplementares		3 544,72	1 342,50
Descontos de pronto pagamento obtidos		7 229,51	1 994,52
Ganhos em inventários		1 652,93	0,00
Edifícios e Outras Construções		60 900,00	60 900,00
Outros		594,10	516,77

A rubrica de Outros rendimentos aumentou 14,2%, face período homólogo de 2022, tendo o aumento dos descontos de pronto de pagamento obtidos contribuído para esse crescimento.

30. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros gastos e perdas" nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 tem a seguinte composição:

Designação	Outros Gastos-Total	2023	2022
		161 499,37	149 898,56
Outros gastos e perdas		1 284,84	0,00
Quotizações		22 075,99	20 986,97
Impostos		2 076,12	967,99
Taxas		0,00	0,00
Dívidas incobráveis		0,00	0,00
Outras Correções		19 226,90	22 216,44
Donativos		351,71	151,34
Assistência Médica Complementar		58 721,49	52 183,65
Assistência Medicamentosa		57 762,32	53 392,17
Outros custos inerentes a associados		0,00	0,00

A rubrica de Outros Gastos aumentou 7,7%, face período homologado de 2022. O aumento dos benefícios aos sócios na modalidade de assistência médica foi de 12,5% e na modalidade de assistência medicamentosa de 6,2%, representando 10.907,99€ de benefício atribuído a mais em relação a 2022.

31. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES

A rubrica de Gastos / reversões de depreciação e de amortização nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 tem a seguinte composição:

	2023	2022
Gastos de Depreciação e de Amortização-Total	82 259,66	79 179,49
Designação		
Propriedades de Investimento	11 352,88	11 352,88
Activos fixos tangíveis	70 342,56	67 262,39
Intangíveis	564,22	564,22

32. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 têm a seguinte composição:

	2023	2022
Juros e rendimentos similares obtidos-Total	12 584,71	1 662,69
Designação		
Juros obtidos:		
De depósitos	12 526,99	1 594,99
Outros rendimentos similares	57,72	67,70

A rubrica de juros e rendimentos similares obtidos aumentou 656,8% em relação ao período homologado de 2022. O aumento da taxa de juro negociada em 2023 dos depósitos a prazo deu origem a um aumento significativo nesta rubrica. A taxa negociada em 2022 era uma TANB de 0,75%, enquanto a negociada em 2023 foi de 3,75% para depósitos a 365 dias.

33. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 e em 31 de Dezembro de 2022 têm a seguinte composição:

	2023	2022
Juros e Gastos Similares Suportados-Total	0,00	0,00
Designação		
Juros suportados:		
Financiamentos bancários		
Locações financeiras	0,00	0,00
	0,00	0,00
Empréstimos obrigacionistas		
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Comissões e encargos similares		
Imposto do selo		
Outros financiamentos	0,00	0,00

Não houve gastos referentes a referida rubrica.

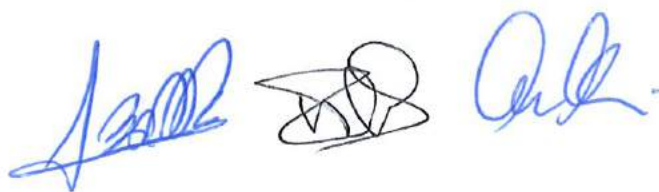
34. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DE BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 1 de Março de 2024.

O Conselho de Administração



O Contabilista Certificado





PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

---- Nos termos do artº 59º dos Estatutos da Associação “A Lacobrigense – Associação de Socorros Mútuos” reuniu no dia cinco do mês de Março do ano dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas e trinta minutos, no seu escritório na Rua Adelino da Glória Berger nº 8 A/F em Lagos, o Conselho Fiscal desta Associação, para analisar e dar parecer sobre o Relatório e Contas da Direcção, relativos ao exercício de dois mil e vinte e três (2023). -----

---- No âmbito das funções próprias deste órgão, foram examinadas todas as verbas e demais elementos contabilísticos, tendo-se concluído que estava tudo na devida ordem, não se tendo detectado nenhuma anomalia nem qualquer violação dos Estatutos e da Lei. -----

---- As Contas espelham o real e bom resultado líquido positivo do ano de dois mil e vinte e três (2023) de **154.309,22€** (cento cinquenta e quatro mil trezentos e nove euros e vinte dois cêntimos), originado pelo resultado positivo da Farmácia de **356.246,36€** (trezentos cinquenta e seis mil duzentos e quarenta e seis euros e trinta e seis cêntimos), o negativo da Associação de **171.108,01€** (cento e setenta e um mil cento e oito euros e um cêntimo) e o negativo da Clínica de **30.829,13€** (trinta mil oitocentos e vinte nove euros e treze cêntimos). -----

---- A Associação encerrou o ano de dois mil e vinte e três com um activo de **3.729.515,77€** (três milhões setecentos e vinte nove mil quinhentos e quinze euros e setenta e sete cêntimos) e um passivo de **330.907,37€** (trezentos e trinta mil novecentos e sete euros e trinta e sete cêntimos). -----

---- O Relatório que sendo objectivo e claro evidencia uma politica, prudente, coerente e de boa gestão, que o Conselho Fiscal assinala como positivo. -----

--- Face ao exposto, e em cumprimento da alínea a) do artº 55º dos Estatutos, o Conselho Fiscal é totalmente favorável à aprovação do Relatório e Contas do ano dois mil e vinte e três (2023), pelo que deliberou emitir parecer favorável. -----

Lagos, 05 de Março de 2024

O Conselho Fiscal

--- Jorge Cristino

--- Luís Bordalo

--- Virgolino Pedro



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “A LACOBRIGENSE – Associação de Socorros Mútuos” (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 3.729.515,77 euros e um total de fundos patrimoniais de 3.398.608,40 euros, incluindo um resultado líquido de 154.309,22 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de “A LACOBRIGENSE – Associação de Socorros Mútuos”, em 31 de dezembro de 2023, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades da Direção pelas demonstrações financeiras

A Direção é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividade nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 14 de março de 2024



António Manuel Castanho Miranda Ribeiro

(Auditor registado na OROC sob o n.º 778 e na CMVM sob o n.º 20160411)

Rua Rebelo da Silva, n.º 24,

2790 – 428 Queijas